



ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NO BRASIL ENTRE 2018-2023

KEROLYN SIMI DA COSTA; JÚLIA PINTO FIDALGO SALGADO

INTRODUÇÃO: O câncer de colo uterino é a terceira neoplasia mais incidente entre as mulheres brasileiras. Caracterizado por alterações intraepiteliais, em sua grande maioria no epitélio escamoso da ectocérvice (carcinoma de células escamosas - CCE) progride para um processo invasor, o qual pode ser causado por infecção persistente do Papilomavírus humano - HPV, resultando em elevadas taxas de mortalidade. **OBJETIVOS:** Analisar o perfil epidemiológico das mulheres portadoras de câncer de colo de útero no Brasil. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico ecológico, realizado através de coletas no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), a partir de dados armazenadas no programa TABNET buscando por casos de câncer de colo de útero no Brasil no período entre abril de 2018 a abril de 2023. Após a coleta de dados, foram analisados as seguintes variáveis: região de notificação, faixa etária, sexo feminino, número de casos notificados por câncer e número de óbitos notificados por câncer de colo de útero. **RESULTADOS:** De acordo com os resultados obtidos, certifica-se que o total de mulheres diagnosticadas com câncer de colo de útero nos últimos cinco anos no Brasil foi de 245.538.874. Dentre essas, 117.005.389 (47,65%) correspondem a raça parda e 68.368.889,01 (27,84%) se encontram na faixa etária de 40-49 anos, a mais incidente para o câncer uterino, por outro lado a faixa etária com maior probabilidade de óbito é a de 50-59 anos. Constata-se também de acordo com casos por região, que o Sudeste é o local mais prevalente, totalizando 32.868 de 94.961 casos entre os anos de 2018-2023. Por se tratar de uma neoplasia maligna com alta taxa de mortalidade, os dados revelam que no período de 5 anos obtiveram 26.355 óbitos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se portanto que poucos são os artigos que abordam o perfil epidemiológico do câncer de colo de útero nos últimos 5 anos. Entende-se, que para obter medidas efetivas contra o câncer uterino, é necessário o entendimento do perfil dessas mulheres, a fim de que tenhamos uma prevenção e tratamento globalizados.

Palavras-chave: Cancer de colo de utero, Cancer uterino, Neoplasia maligna, Perfil epidemiologico, Cancer.